

Conhecimento ao serviço da comunidade



Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico

O Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEApIA) existe desde 2003, a partir de uma iniciativa conjunta da Universidade dos Açores e da Universidade da Madeira. Daí para cá, tem sido um indispensável motor do conhecimento das realidades destas respetivas regiões, nomeadamente em âmbitos como a economia, o turismo ou a sustentabilidade.



Em entrevista com Mário Fortuna, Diretor do Centro, fomos conhecer a missão e a identidade deste centro. Lembrando o cenário da sua fundação, o nosso interlocutor comenta que a já referida ação conjunta entre as duas instituições deu-se por intermédio seu e de Pedro Telhado Pereira. Nessa altura, “estava a concluir doutoramento um número crescente dos docentes das

duas universidades insulares e era importante reuni-los numa organização que os apoiasse no seu percurso de investigação, quer com recursos quer com alguma orientação”.

Perante essa necessidade, avançou-se com uma candidatura à FCT, que foi aprovada e levou ao nascimento do CEEApIA como centro acreditado. Esta génese dá-se associada à missão de de-

“As questões ambientais e da sustentabilidade marcam também, de forma significativa, a produção científica do Centro, em consonância com a estratégia que tem vindo a ser seguida no turismo dos dois arquipélagos”

envolver investigação de base e aplicada na área das ciências económicas e empresariais, contribuindo também para a valorização destas universidades e da investigação nas carreiras dos seus docentes.

Naturalmente, os estudos desenvolvidos apresentam a tendência de estarem vocacionados para o entendimento das questões locais e dos seus casos particulares. “Sem esquecer a boa ciência universal, na sua área de concentração, o Centro responde a necessidades locais de aprofundamento do conhecimento”, aponta. Prosseguindo, explica-nos que, “um pouco por virtude da sua localização e um pouco por virtude da importância que o setor tem vindo a assumir, a intensidade de enfoque na economia e na gestão do turismo é um fator diferenciador, podendo estender-se esta diferenciação de forma mais profunda para o turismo em ilhas”. Acrescenta ainda que “as questões ambientais e da sustentabilidade marcam também, de forma significativa, a produção científica do Centro, em consonância com a estratégia que tem vindo a ser

seguida no turismo dos dois arquipélagos”.

Ainda que os domínios já referidos sejam de eleição para os seus investigadores em tempos mais recentes, tal não implica a inexistência de contributos importantes apresentados “em áreas como a economia do trabalho, a economia dos transportes, a economia pública, a economia da saúde e as finanças empresariais”. Fica, assim, configurada uma tendência muito versátil e diversificada nos trabalhos dos académicos que aqui colaboram, embora o turismo (até pela grande margem de evolução no conhecimento a produzir) seja a área que mais atenção tem granjeado nos últimos anos, “com particular realce para questões económicas, de marketing, transportes e da sustentabilidade dos recursos quer terrestres quer marinhos, afetos a atividades turísticas”.

Dentro da orgânica da Universidade dos Açores, o CEEApIA encontra-se integrado na sua Faculdade de Economia e Gestão. Trata-se, assim, de um dos poucos centros de investigação acreditados pela FCT com sede administrativa nos Açores. Continuando a sua descrição, Mário Fortuna diz-nos que este centro “segue um figurino muito simples, sendo uma instituição que resulta da colaboração entre duas universidades, tendo uma direção que é eleita de entre os investigadores que se juntam num conselho científico”. Abordando uma das prioridades da sua direção, fala-nos da “preocupação em minimizar os aspetos burocráticos, para que reste tanto tempo quanto possível para que os seus 26 investigadores (6 da Madeira e 20 dos Açores) façam o seu trabalho de investigação”.

“Um pouco por virtude da sua localização e um pouco por virtude da importância que o setor tem vindo a assumir, a intensidade de enfoque na economia e na gestão do turismo é um fator diferenciador, podendo estender-se esta diferenciação de forma mais profunda para o turismo em ilhas”.

Dentro desta referida orgânica, o seu papel tem-se traduzido num importante suporte aos respetivos cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento que são lecionados nas duas universidades e que requerem um centro acreditado associado. Acrescentando informações, sublinha que o CEEApIA “cria um espírito de exigência e oportunidade de financiamento para os investigadores, que utilizam este processo de forma muito estreita com o ensino, onde têm também que fazer orientações em programas de Mestrado e de Doutoramento”. Tudo isto converge, naturalmente, numa “simbiose virtuosa entre o ensino e a investigação”.

Numa outra dimensão (a da divulgação desta produção de conhecimento), Mário Fortuna indica que tem sido propósito do CEEApIA “incentivar a participação dos investigadores em eventos como conferências e congressos; da mesma forma, organiza encontros nacionais e internacionais na sua área de atuação”. Em jeito de exemplificação, menciona a organização de duas ocasiões “com um potencial de concentração nos Açores de cerca de 500 investigadores, como a conferência EFMA (na área das finanças empresariais) e na conferência ECOMOD (no campo da modelação económica)”.

Complementando este dinamismo, são de referir as participações dos seus colaboradores, enquanto oradores, em eventos públicos de divulgação e debate das questões que se vão estudando numa perspetivas científica e, além disso, a manutenção de uma página web onde consta o repositório de uma série de documentos de trabalho desses mesmos colaboradores.

Retomando a sua relação com o contexto local, Mário Fortuna considera que este é, “seguramente, o foco principal da investigação desenvolvida embora esta investigação seja, normalmente, de aplicação universal”. De qualquer forma, no sentido local, o resultado destes estudos acaba por ter como corolário o seu aproveitamento enquanto “elementos esclarecedores sobre esta realidade, servindo também como base de conhecimento para a tomada de decisão dos agentes económicos e políticos”.

Para o futuro, o nosso entrevistado encontra um desígnio na “melhoria do desempenho dos investigadores associados ao CEEApIA, aferido pela qualidade dos seus trabalhos publicados nos canais próprios a nível internacional, com fatores de impacto elevado”. Esse sucesso será, afinal de contas, um promotor do próprio “sucesso de cada um na investigação e nas suas carreiras académicas, assim como da melhoria das condições de financiamento das atividades desenvolvidas”. Simultaneamente, entende que um outro desafio está em “manter a qualidade desejada e continuar a suportar as licenciaturas, os mestrados e os doutoramentos das duas universidades na área das ciências económicas e empresariais”.

Tudo isto deverá, claro está, estar subjacente ao “contributo não só para o conhecimento, em geral, mas também para o conhecimento das regiões que são mais próximas ao Centro e onde este está inserido”. Concluindo: “Esse é um contributo importante que importa reter sob pena de a comunidade não perceber claramente a nossa utilidade. Temos que ser bons em termos globais, mas também temos de ser úteis para o nosso meio”.

FEG
FACULDADE DE
ECONOMIA E GESTÃO
UNIVERSIDADE DOS AÇORES

**Centro de Estudos de
Economia Aplicada
do Atlântico**

CEEApIA
Center of Applied Economic Studies of the Atlantic

Investigação em:

- Economia
- Gestão
- Direito
- Turismo
- Transportes
- Empreendedorismo
- Ambiente

UAC.PT
BANNER FINANCIADO POR:
FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia
UID/ECO/0685/2013
UID/ECO/0685/2016

f /UAC.FEG
Governo dos Açores